



TRÁFICO DE AVES SILVESTRES, GALO-DE-CAMPINA, APREENDIDAS PELA 2ª COMPANHIA DE POLÍCIA AMBIENTAL DO ESTADO DO CEARÁ

Manoella Rousy Coelho de ARAÚJO², Otoniel Moreira Leite LIMA¹, Lucilene Gomes FILHA³, Fernanda Larissa da Silva RIBEIRO², Alice Batista BELÉM², Francinilda de Araújo PEREIRA⁴, Erllens Éder SILVA⁴, Expedito Danúsio de SOUZA⁴

¹Especialista em Gestão Ambiental pela Faculdade Vale da Jaguaribe – FVG, Policial Ambiental e Docente da SEDUC - Juazeiro do Norte. otonielml@hotmail.com

²Graduandas em Zootecnista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, campus Crato.

³Zootecnista formada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, campus Crato

⁴Professores Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, campus Crato.

RESUMO:

O tráfico de aves se encontra em primeiro lugar quando se trata de apreensão de animais silvestres devido ao seu canto e beleza. Na região Nordeste a prática ainda é muito comum, assim prejudicando principalmente no desequilíbrio populacional e causando até a extinção de algumas espécies. Os dados estatísticos de apreensões realizadas pela 2ª Companhia Polícia de Meio Ambiente (2ªCPMA) no ano de 2017, traz uma análise de qual período do ano houve um maior número de apreensões. A ave do presente estudo, galo-de-campina (*Paroaria dominicana*), está em primeiro lugar, em relação às aves nativas apreendidas na região Nordeste. O trabalho tem o intuito de mostrar a importância da fiscalização para coibir esse tipo de atividade ilegal, mostrando a importância da conservação da espécie e a soltura no seu habitat natural.

PALAVRAS-CHAVE: polícia, fiscalização, tráfico de animais silvestres

ABSTRACT:

The trafficking of birds comes first when it comes to the seizure of wild animals due to their singing and beauty. In the Northeast the practice is still very common, thus damaging mainly in the population imbalance and causing until the extinction of some species. The statistical data of seizures carried out by the 2nd Environmental Police Company in the year 2017, gives an analysis of which period of the year there was a greater number of seizures. The bird of the present study, Gallo-de-campina (*Paroaria dominicana*), is in first place in relation to native birds seized in the Northeast region. The aim of this work is to show the importance of surveillance to curb this type of illegal activity, showing the importance of conservation of the species and its release in its natural habitat.

KEYWORDS: police, inspection, trafficking in wild animals

Apoio: 2ª Companhia Polícia de Meio Ambiente e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, campus Crato

INTRODUÇÃO

O galo-da-campina, campina (Ceará), cabeça-de-fita, cabeça-vermelha ou cabeça-de-lençol (Irecê, interior da Bahia) é uma ave passeriforme da família *Thraupidae*, gênero *Paroaria*, espécie *P. dominicana*, muito comum na região Nordeste do Brasil, pertencente assim a sua avifauna. Por se tratar de um animal de canto belo, muitas vezes incomparável entre as espécies e ter diversas formas de captura, possui um alto índice de tráfico para assim, serem utilizados como animais ornamentais. O tráfico de animais silvestres promove impactos significativos, comprometendo a biodiversidade podendo levar a extinção das aves silvestres no Brasil. Assim, a alta incidência dessa prática deve-se às questões econômicas que mantêm esta atividade complexa, que está em aumento tanto no país como no exterior (POLICARPO, 2013). Essa atividade chega a ser bastante lucrativa, pois mesmo sendo uma atividade ilegal, ainda existem compradores que são grandes apreciadores, e chegam a pagar um alto valor por algumas espécies. Na verdade os traficantes vendem mais baratos que criatórios regulamentados. No âmbito global, o tráfico de animais silvestres é a quarta maior atividade ilícita do mundo, ficando atrás apenas para o tráfico de drogas, de pessoas e de armas (World Economic Forum, 2016), movimentando em torno de 23 milhões de dólares por ano. Dentro desse índice o Brasil contribui entre 5% e 15%, correspondendo com a retirada de 12 a 38 milhões de animais dos biomas nacionais a cada ano, como mostra o levantamento feito pela a rede Nacional de combate ao tráfico de animais silvestres, o que confere aproximadamente 2,5 bilhões de dólares anuais (RENCTAS, 2011). O Brasil possui uma rica biodiversidade, tanto em fauna como flora, e isso desperta a cobiça de pessoas que não possui uma consciência ambiental, contribuindo assim para os altos níveis de tráfico de fauna e flora e a degradação dos recursos naturais. As apreensões realizadas através das fiscalizações e denúncias pela 2ª CPMA, situado no interior do Parque Municipal das Timbaúbas, na Avenida Ailton Gomes s/nº, bairro José Geraldo da Cruz, no município de Juazeiro do Norte-CE, que tem como missão prevenir e reprimir, fiscalizando e combatendo os crimes ambientais existentes em toda a região. Com isso o presente trabalho tem como objetivo avaliar a avifauna e o índice de apreensão da ave galo-de-campina (*Paroaria dominicana*) com base no estudo realizado com dados do ano de 2017, analisando os números de apreensões de animais silvestres em toda Região Sul, Centro Sul, baixo Jaguaribe e parte do Sertão Central Cearense.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada através de levantamentos cedido pela 2ª Companhia de Polícia de Meio Ambiente. A metodologia adotada para a realização do trabalho constitui na análise de estatísticas das apreensões do ano de 2017. Esse levantamento foi realizado com dados obtidos na sede da 2ª CPMA exclusivamente para pesquisa, mostrando assim o trabalho que vem sendo realizado através das fiscalizações e denúncias, vêm acontecendo de forma significativa na região do Cariri. A ave nativa, galo-de-campina (*Paroaria dominicana*), após a apreensão feita pela 2ª CPMA, é inspecionada para observar as condições do animal e se, reabilitado, pode ser encaminhado a um lugar cadastrado para soltura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o gráfico abaixo, no ano de 2017 houve 101 galos-de-campina apreendidos pela 2ª CPMA, com picos nos meses de março, agosto, outubro e novembro, sendo o maior deles em março. A relação de picos com os períodos se dá pelas fiscalizações ocorridas. Através também da análise é possível observar um número de aves bastante expressivo.

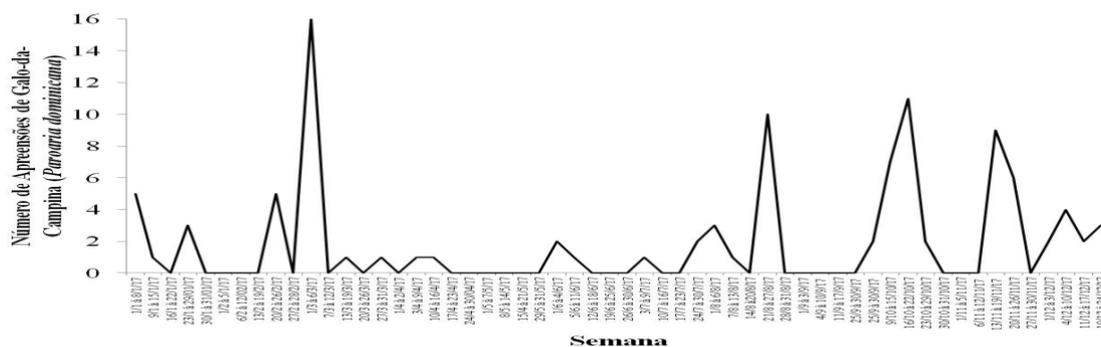


Figura 1. Número de apreensões de aves Galo-de-Campina a cada semana durante o ano de 2017 realizado pela Polícia Ambiental do Ceará.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o trabalho realizado mostra que a maioria das apreensões foram realizadas através da fiscalização e o trabalho o qual vêm sendo executado, tem alcançado os objetivos esperados, uma vez que há registros significativos de apreensão, para tanto a presente deixa claro a necessidade de implantarmos junto a sociedade mecanismo que possam coibir tal prática.

REFERÊNCIAS

Periódicos: Os títulos dos periódicos devem ser mencionados sem abreviações e em negrito. Não é necessário citar o local, somente o volume, o número, o intervalo de páginas e o ano, conforme exemplo: RODRIGUES, P.H.M; LOBO, J.R.; SILVA, E.J.A.; BORGES, L.F.O.; MEYER, P.M.; DEMARCHI, J.J.A.A. **Efeito da inclusão de polpa cítrica peletizada na confecção de silagem de capim – elefante (*Pennisetum purpureum*, Schum.)**. Revista Brasileira de Zootecnia, v.36, n.6, p.1751 – 1760, 2007.